



RIO DE JANEIRO, MINAS: O ENCONTRO DE RIOBALDO E DIADORIM NA TELA E NO TEXTO

Autor(es): Fernanda Xavier Maia, Telma Borges da Silva

Objetivo: Estudo comparativo, de base semiótica, que objetiva a descrição da tradução audiovisual da obra *Grande sertão: veredas*, de João Guimarães Rosa. **Metodologia:** Utilizou-se como recorte para este trabalho o curtametragem de Marily da Cunha Bezerra, *Rio de janeiro, Minas* de 1993, que conta o encontro de Riobaldo e Diadorim no porto do do Rio-de-Janeiro e a posterior travessia pelo rio São Francisco. A partir disso, por meio de pesquisa bibliográfica, problematizou-se a relação da obra audiovisual com o trecho da obra de Rosa, pensando-se às especificidades da linguagem literária e da cinematográfica. **Resultados:** Temos então a caracterização das duas obras dialogadas; além disto, como parte do subprojeto que integra o projeto *Enciclopédia do grande sertão*, teremos a produção dos verbetes das produções audiovisuais que dialoguem com a obra em estudo. **Conclusão:** O sertão de Guimarães compõe um texto que reinventa a temporalidade e o território: o seu desdobramento no audiovisual tenta abarcar a reinvenção da linguagem literária roseana.

Apoio financeiro: FAPEMIG

Agência financiadora: FAPEMIG